

REVISTA
DESAFIOS

ISSN: 2359-3652

V.11, n.7, dezembro/2024 – DOI: https://doi.org/10.20873/2024_v11_e7_SSLA_9

IDOSOS COM HANSENÍASE: ESTUDO SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO DE SAÚDE DO TOCANTINS

ELDERLY WITH LEPROSY: STUDY ON THE HEALTHCARE SAFETY NET IN TOCANTINS

ANCIANOS CON LEPROSA: ESTUDIO SOBRE LA RED DE PROTECCIÓN DE SALUD DE TOCANTINS

AMANDA ELISA VAZ

Docente do Magistério Superior no Curso de Serviço Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Miracema do Tocantins. Email:

amendoavaz@mail.uft.edu.br. | Orcid.org: <https://orcid.org/0000-0002-9089-6941>

ELISELIA RIBEIRO DE MORAIS GARCIA

Assistente Social do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Miracema do Tocantins, eliselia2013@hotmail.com

Submetido: 20/08/2024

Aceito em: 17/10/2024

Publicado em: 10/12/2024

Como citar este artigo:

Vaz, A. E., & RIBEIRO DE MORAIS GARCIA, E. IDOSOS COM HANSENÍASE: ESTUDO SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO DE SAÚDE DO TOCANTINS. *DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 11(7). https://doi.org/10.20873/2024_v11_e7_SSLA_9

RESUMO:

A pesquisa "Idosos com hanseníase: estudo sobre a rede de proteção de saúde do Tocantins" busca compreender aspectos gerais da doença, incluindo transmissão, prevenção, tratamento e reabilitação na população idosa, especialmente no contexto da Atenção Básica do SUS. Destaca-se a importância da Estratégia de Saúde da Família como ponto inicial prioritário no sistema de saúde, garantindo continuidade e integralidade nos cuidados, coordenação da assistência, foco na família, participação comunitária e competência cultural dos profissionais. O estudo visa reconhecer a rede de proteção de saúde e social para idosos com hanseníase, incluindo acesso aos serviços públicos, direitos sociais e responsabilidades individuais/coletivas. Também apresenta dados epidemiológicos da doença em Miracema do Tocantins. A pesquisa adota uma abordagem exploratória, utilizando métodos bibliográficos e uma metodologia crítica-dialética alinhada ao projeto ético-político do Serviço Social. Conclui-se que é fundamental articular estratégias entre as Equipes de Saúde da Família e outras instituições da rede de serviços socioassistenciais para desenvolver propostas inovadoras que melhorem a eficiência no atendimento aos idosos com hanseníase no município.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Estratégia de Saúde Familiar. Idoso.

ABSTRACT:

The research "Elderly with leprosy: a study on the healthcare safety net in Tocantins" aims to understand general aspects of the disease, including transmission, prevention, treatment, and rehabilitation in the elderly population, especially within the context of SUS Primary Care. It highlights the importance of the Family Health Strategy as the primary starting point in the healthcare system, ensuring continuity and comprehensiveness of care, coordination of assistance, focus on the family, community participation, and cultural competence of professionals. The study aims to recognize the healthcare and social safety net for elderly individuals with leprosy, including access to public services, social rights, and individual/collective responsibilities. It also presents epidemiological data on the disease in Miracema do Tocantins. The research adopts an exploratory approach, using bibliographic methods and a critical-dialectical methodology aligned with the ethical-political project of Social Services. It is concluded that it is fundamental to coordinate strategies between Family Health Teams and other institutions within the network of socio-assistance services to develop innovative proposals that enhance efficiency in serving elderly individuals with leprosy in the municipality.

Keywords: Leprosy. Family Health Strategy. Elderly.

RESUMEN:

La investigación "Ancianos con lepra: estudio sobre la red de protección de salud en Tocantins" tiene como objetivo comprender aspectos generales de la enfermedad, incluyendo transmisión, prevención, tratamiento y rehabilitación en la población anciana, especialmente dentro del contexto de la Atención Primaria del SUS. Se destaca la importancia de la Estrategia de Salud de la Familia como punto de partida primario en el sistema de salud, asegurando continuidad e integralidad en la atención, coordinación de asistencia, enfoque en la familia, participación comunitaria y competencia cultural de los profesionales. El estudio busca reconocer la red de protección de salud y social para ancianos con lepra, incluyendo acceso a servicios públicos, derechos sociales y responsabilidades individuales/colectivas. También presenta datos epidemiológicos sobre la enfermedad en Miracema do Tocantins. La investigación adopta un enfoque exploratorio, utilizando métodos bibliográficos y una metodología crítico-dialéctica alineada con el proyecto ético-político de los Servicios Sociales. Se concluye que es fundamental coordinar estrategias entre los Equipos de Salud de la Familia y otras instituciones dentro de la red de servicios socioasistenciales para desarrollar propuestas innovadoras que mejoren la eficiencia en la atención a los ancianos con lepra en el municipio.

Palabras clave: Lepra. Estrategia de Salud Familiar. Anciano.

INTRODUÇÃO

O estudo apresentado resulta de uma pesquisa teórica embasada na experiência de estágio supervisionado em Serviço Social na Universidade Federal do Tocantins, especificamente no Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) de Miracema do Tocantins. Com o título "Idoso com hanseníase: estudo sobre a rede de proteção de saúde", tem como objetivo compreender os conceitos da doença, seus tratamentos, prevenção e reabilitação social, especialmente no contexto da Atenção Básica do SUS. Aborda-se também a organização dos serviços de saúde e proteção social no país, no estado do Tocantins e no município de Miracema do Tocantins para desenvolver políticas públicas que promovam a cobertura das atividades de eliminação da hanseníase.

A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e exploratória, com métodos bibliográficos e de revisão documental. Busca-se entender os programas de prevenção e tratamento da hanseníase realizados no Tocantins, especialmente em Miracema do Tocantins, alinhando-os com as orientações nacionais sobre cuidados aos idosos afetados pela doença.

Este estudo é importante para ampliar o conhecimento sobre a atuação do Assistente Social na política de saúde, especialmente na Atenção Básica com o NASF. Destaca-se a democratização do acesso aos serviços de saúde, a importância do trabalho interdisciplinar e das abordagens grupais, bem como o estímulo à participação dos idosos e de suas famílias no processo de recuperação e manutenção da saúde.

Concluiu-se que é crucial fortalecer o trabalho das ESF em conjunto com outras instituições públicas para oferecer atendimento mais abrangente e eficaz aos idosos acometidos com hanseníase.

2. HANSENÍASE E A PESSOA IDOSA: CONCEITOS GERAIS E REDE DE PROTEÇÃO

A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, afetando principalmente os nervos periféricos e podendo levar a incapacidades físicas se não tratada adequadamente. Transmitida pelas vias respiratórias, a doença é endêmica no Brasil, com milhares de novos casos relatados anualmente. (BRASIL, 2017, p. 6).

O país é um dos líderes mundiais em incidência da doença, apesar dos esforços para sua eliminação. O tratamento gratuito é disponibilizado em todas as Unidades

Básicas de Saúde (UBS), visando interromper a transmissão e prevenir incapacidades físicas.

A atuação da Atenção Básica, especialmente via Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), promove cuidado integrado e educação para prevenção. A qualificação da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) segue diretrizes nacionais para responsabilidade compartilhada entre NASF e ESF. (BRASIL, 2020, p. 74).

A atenção aos idosos com hanseníase visa a inclusão social, qualidade de vida e acesso à saúde digna. Idosos com hanseníase possuem direitos respaldados por leis específicas, programas sociais e de saúde que protege seus direitos, garantindo acessibilidade, acompanhamento psicossocial e benefícios previdenciários, além de acesso à informação e saúde adequada, incluindo consultas, exames, tratamento e reabilitação pelo SUS. (BRASIL, 2010, p. 66).

A rede de proteção aos idosos com hanseníase inclui medidas de prevenção e tratamento de incapacidades físicas, encaminhamentos para serviços especializados de reabilitação e garantia de acesso aos direitos sociais e à legislação de proteção às pessoas com deficiência.

As diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS enfatizam a importância da atenção integral, considerando suas particularidades biopsicossociais, e promovendo a articulação setorial e intersetorial para garantir um envelhecimento ativo e com qualidade de vida.

A doença é de notificação obrigatória, sendo essencial o preenchimento da ficha de Notificação/Investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para monitoramento epidemiológico, com acompanhamento psicológico e social indicado conforme necessário no sentido de oferecer cuidados complementares aos idosos com hanseníase.

Os Centros Especializados em Reabilitação (CER)¹ são unidades de referência na rede de cuidados de saúde, oferecendo uma variedade de serviços, como diagnóstico, avaliação, orientação e atendimento em reabilitação, além de adaptação e manutenção de tecnologia assistiva. Organizam-se de acordo com diferentes modalidades de reabilitação, como auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, cada uma com módulos específicos para atender às necessidades dos pacientes.

¹ No Estado do Tocantins, os CERs ficam localizados nas cidades de maior porte populacional, como Palmas (Capital, região de saúde do Capim Dourado, Ilha do Bananal e Cantão), Araguaína (Região de Saúde Médio e Norte do Araguaia, Bico do Papagaio, Cerrado do Tocantins Araguaia), Porto Nacional (Região de Saúde Amor Perfeito e Sudeste) e Colinas do Tocantins (Região de Saúde do Cerrado Tocantins, Médio Norte Araguaia do Bico do Papagaio). Os idosos acometidos pela hanseníase do Município de Miracema do Tocantins, com grau 2 são encaminhados para o CER de Palmas para realizar o tratamento indicado.

Esses centros fazem parte da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, que também trabalha para ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) e implementar medidas preventivas para evitar perda funcional, reduzir seu ritmo ou promover a melhora da função.

Benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio-doença e aposentadoria são concedidos independentemente de carência aos idosos com hanseníase. Além disso, existe o direito à pensão especial como indenização para pessoas afetadas pela hanseníase que foram sujeitas ao isolamento compulsório. É essencial que os idosos conheçam esses direitos para exigir melhor qualidade de vida e prevenir complicações.

A prevenção das incapacidades na hanseníase prioriza o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. O levantamento e registro de informações estratégicas sobre a saúde dos idosos pelo sistema de informação da Atenção Básica, como no e-SUS, facilita o acompanhamento e a oferta de cuidados complementares, especialmente para os idosos frágeis ou em risco de fragilidade, integrando-os aos demais componentes da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

3. INICIATIVAS DE COMBATE À HANSENÍASE NO TOCANTINS

Entre 2018 e 2021, o número de idosos com hanseníase, beneficiários do BPC em Miracema do Tocantins permaneceu estável em torno de 430. A Região Norte do Brasil enfrenta alta prevalência de hanseníase, especialmente entre adolescentes, destacando a importância de políticas preventivas para detecção precoce e tratamento.

Em 2017, a Secretaria de Saúde do Tocantins aderiu ao Projeto Abordagens Inovadoras devido ao aumento de casos de hanseníase em menores de 15 anos em 2015. O projeto, busca reduzir a carga da doença em Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, ampliando a detecção de casos e promovendo educação permanente para profissionais de saúde e fortalecendo centros de referência a fim de reduzir casos de incapacidade física.

Em 2018, houve a V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose beneficiou 71,4 mil alunos de 5 a 14 anos em escolas públicas de Tocantins, com busca ativa para diagnóstico e tratamento dessas doenças. No Estado, 9 alunos tiveram diagnóstico confirmado de hanseníase, 86,6 mil foram tratados contra verminoses e 788 diagnosticados com tracoma.

Tabela 1 - Estudo de estimativas populacionais por município, idade (2000-2020)

Município	De 60 a 64	De 65 a 69	De 70 a 74	De 75 a 79	De 80 anos
		anos	anos	anos	ou mais
Araguaína	5.423	4.173	3.005	1.999	2.423
Gurupi	3.258	2.348	1.820	1.031	1.298
Palmas	7.036	5.109	3.297	2.014	1.889
Porto Nacional	1.832	1.476	1.058	751	947

Fonte: Brasil (2020)

Inicialmente, as cidades de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional foram beneficiadas pelo Projeto, que tem como objetivo reduzir a carga de hanseníase nas áreas selecionadas. O projeto visa ampliar a detecção de casos novos, promover a educação permanente para profissionais da Atenção Primária à Saúde, fortalecer os centros de referência, e reduzir a proporção de casos novos com Grau 2 de incapacidade física (como garras em mãos e/ou pés e atrofia muscular) por meio do diagnóstico precoce e ações de prevenção de incapacidades. Além disso, o projeto buscar orientar e enfrentar o estigma e a discriminação contra as pessoas acometidas pela doença.

Segundo os dados do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis por meio dos Indicadores e Dados Básicos de Hanseníase nos Municípios Brasileiros em Miracema do Tocantins existem:

Tabela 2 - Número de casos novos de hanseníase segundo sexo

Casos novos	Total	2017	2018	2019	2020	2021
Homens	52	2	16	19	9	6
Mulheres	55	2	25	17	11	4

Fonte: Brasil (2020)

Nos anos de 2014 a 2021, houve uma queda nos novos registros de hanseníase em homens no município de Miracema do Tocantins, enquanto isso houve um aumento significativo entre as mulheres nos anos de 2018, 2019 e 2020, coincidindo com a pandemia de COVID-19. Mesmo com as restrições sanitárias, como o uso de máscaras, que poderiam ajudar a evitar a transmissão da bactéria da hanseníase, que ocorre por vias respiratórias e convívio prolongado com pessoas infectadas, os números aumentaram.

Isso destaca a necessidade de envolvimento efetivo das equipes de ESF, juntamente com o NASF, em ações educativas para prevenir o contágio dentro das residências e em contextos sociais. Essas ações devem ser parte integrante dos serviços de saúde, recomendadas para todos os pacientes, e os profissionais devem desempenhar

um papel ativo na educação da comunidade, utilizando abordagens interdisciplinares e práticas criativas para promover uma mudança positiva nessa realidade.

Tabela 3 - População residente - Estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo 2000-2020

Município	De 60 a 64 anos	De 65 a 69 anos	De 70 a 74 anos	De 75 a 79 anos	De 80 anos ou mais
Miracema do Tocantins	688	541	379	275	370

Fonte: Brasil (2020)

Considerando os altos números das pessoas com mais de 60 anos que apresentam a doença e possivelmente alguma deficiência resultante do agravamento clínico, a articulação entre os profissionais de saúde, da pessoa idosa e da rede de cuidados às pessoas com deficiência é muito importante para a garantia de ações que incluam as especificidades da população idosa nessa rede de proteção social. A acessibilidade, funcionalidade e segurança são temas que remetam a uma maior aproximação entre equipes e serviços da atenção básica e a atenção especializada, em especial as equipes das CER, inclusive elaborando estudos referente ao tema no que diz respeito a proposição de políticas e serviços públicos aos idosos do município.

METODOLOGIA

Pautada no âmbito da pesquisa exploratória, desenvolveu-se uma investigação utilizando procedimentos bibliográficos, orientada pela metodologia crítica-dialética conforme o projeto ético-político do Serviço Social. A coleta de dados foi realizada através de diversos materiais bibliográficos que tratam do objeto de estudo, considerando tanto a natureza qualitativa quanto quantitativa dos dados.

O objetivo do estudo é compreender os conceitos, tratamentos e políticas de saúde relacionados à hanseníase na população idosa atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O foco principal foi conhecer as políticas públicas que promovem a eliminação da hanseníase, seguindo as diretrizes nacionais de identificação, prevenção, tratamento e reabilitação. Além disso, buscou-se conhecer os programas de prevenção e tratamento da hanseníase no Tocantins, especialmente na cidade de Miracema, alinhando-se às orientações nacionais sobre cuidados ao idoso com a doença.

A pesquisa explorou a hanseníase em idosos de Miracema do Tocantins, enfatizando a importância da política de Atenção Básica do SUS e da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Buscou-se compreender a rede de proteção de saúde, os serviços públicos disponíveis e os direitos sociais dos idosos afetados pela hanseníase.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevenção de incapacidades em hanseníase inclui um conjunto de medidas específicas para evitar danos físicos, emocionais e socioeconômicos. A principal forma de prevenção é o diagnóstico precoce, com o objetivo de manter ou melhorar a condição física, socioeconômica e emocional do paciente durante e após o tratamento.

Nas UBS, a prevenção e tratamento das incapacidades físicas utilizam técnicas simples como educação em saúde, exercícios preventivos, adaptações de calçados e cuidados com os olhos. Casos mais graves, que requerem técnicas complexas, devem ser encaminhados para serviços especializados ou gerais de reabilitação, visando corrigir ou compensar danos físicos e emocionais.

Pacientes com incapacidades instaladas devem ser avaliados para possíveis cirurgias de reabilitação em centros especializados. A hanseníase pode causar lesões permanentes e deficiências visíveis, que, juntamente com o estigma associado, afetam as atividades diárias e a participação social do indivíduo. É essencial tratar essas limitações para determinar necessidades, monitorar progressos e avaliar o impacto das intervenções.

As incapacidades físicas dificultam a rotina diária e a geração de renda, afetando a qualidade de vida e causando problemas psicossociais devido à discriminação e exclusão social. Isso leva à ocultação da condição, privação da vida social normal e responsabilidades familiares. A reabilitação, portanto, deve focar na inclusão ativa das pessoas acometidas, eliminando barreiras de exclusão.

A equipe de ESF deve garantir que os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados, incluindo acesso a órteses e outras ajudas técnicas. Existem instrumentos específicos para avaliar a limitação de atividade, qualidade de vida e restrição de participação social, assegurando que os pacientes conheçam e usufruam da legislação que os protege.

O estudo concluiu que é crucial fortalecer a colaboração entre as Equipes de Saúde da Família e outras instituições públicas para oferecer atendimento mais eficaz

por meio de propostas inovadoras que atendam com mais eficiência aos idosos com hanseníase.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para orientar as ações em rede no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa, foram criados marcos legais e normativos, como a Política Nacional do Idoso, que garante os direitos sociais dessa população. A Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), é responsável por assegurar atenção integral aos idosos.

A hanseníase, uma doença endêmica e infectocontagiosa no Brasil, causa lesões de pele e perda de sensibilidade. O diagnóstico é clínico, permitindo identificar a doença com pouco material. Diagnosticar rapidamente os idosos acometidos facilita sua inserção em programas de saúde pública e serviços sociais, prevenindo o agravamento das condições de saúde e o isolamento social.

O trabalho em rede na atenção básica do SUS garante cuidado contínuo aos idosos, fortalecendo a articulação entre os diferentes pontos de atenção e o vínculo entre os idosos, suas famílias e os profissionais de saúde. Isso também facilita o acesso aos pontos de referência da rede de saúde.

Para um cuidado integral ao idoso com hanseníase, é necessária articulação intersetorial entre diferentes políticas sociais, como saúde, assistência social, previdência social e direitos humanos. Discussões amplas com gestores municipais, estaduais e federais são essenciais para operacionalizar cuidados qualificados nos territórios, utilizando Grupos e Comitês Gestores.

O apoio matricial é fundamental na estruturação do trabalho das equipes de atenção básica e especializada, promovendo a discussão de casos e a articulação com profissionais de saúde e da família para atender as demandas locais dos idosos com hanseníase.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da Hanseníase. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica - Hanseníase e Direitos Humanos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS - Série F. Comunicação e Educação em Saúde - Brasília – DF 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Controle da Hanseníase. Plano Nacional de Prevenção de Incapacidades e Reabilitação. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica – Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família - Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 27 - Brasília – DF 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância e Doenças Transmissíveis - Guia prático sobre a Hanseníase – Brasília, 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - Caderneta de Saúde da Pessoa Acometida pela Hanseníase - Brasília - DF 2020

BRASIL. Política Nacional de Saúde do Idoso. Portaria nº 1.395, de 9 de dezembro de 1999.

BRASIL. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006.

BRASIL. Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.

MORHAN: Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase. 2007.

TEIXEIRA, R.M. Direitos e Garantias da pessoa atingida pela Hanseníase. Botucatu, 2017.
PROJETOS sobre Hanseníase no Estado do Tocantins: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/em-tocantins-mais-de-71-mil-escolares-serao-beneficiados-com-a-campanha-nacional-de-hansenia-e-outras-doencas>: acesso em: fevereiro 2022.

PROJETOS sobre Hanseníase no Estado do Tocantins: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/em-tocantins-mais-de-71-mil-escolares-serao-beneficiados-com-a-campanha-nacional-de-hansenia-e-outras-doencas>: acesso em fevereiro 2022.

REGISTRO sobre BPC em Miracema do Tocantins: Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/>: acesso em: março de 2022.

INDICADORES e Dados Básicos de Hanseníase nos Municípios: Disponível em: <http://indicadoreshansenia.aims.gov.br/>: acesso em abril de 2022.